

TCE-ES

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Plano Estratégico

TCE-ES

2016 - 2020



© TCEES, 2015

E77p Espírito Santo. Tribunal de Contas do Estado.
Plano Estratégico 2016-2020 / Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.
_Vitória/ES: TCEES, 2015.
36p.

I. Tribunal de Contas-Espírito Santo (E) – Plano Estratégico 2016-2020.
I.Título.

341.38509815206

Catálogo pela Biblioteca do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo



Corpo Deliberativo (2014 - 2015)

Presidente

Domingos Augusto Taufner

Vice-Presidente

Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun

Corregedor

Sérgio Aboudib Ferreira Pinto

Ouidor

José Antônio Almeida Pimentel

Conselheiros

Sebastião Carlos Ranna de Macedo

Sérgio Manoel Nader Borges

Corpo Deliberativo (2014 - 2015)

Auditores

Márcia Jaccoud Freitas
João Luiz Cotta Lovatti
Marco Antônio da Silva
Eduardo Perez

Ministério Público Especial de Contas Procurador-Geral

Luís Henrique Anastácio da Silva
Procuradores de Contas
Luciano Vieira
Heron Carlos Gomes de Oliveira

Diretor-Geral de Secretaria

Romário Figueiredo

Secretário-Geral das Sessões

Odilson Souza Barbosa Junior

Secretário-Geral de Controle Externo

Rodrigo Lubiana Zanotti

Secretário-Geral Administrativo

Jonas Suave

Chefe de Gabinete da Presidência

Fabiano Valle Barros

Coordenadora do Núcleo de Planejamento e Projetos

Fátima Cristina Araujo Mavigno



Fala da Presidência

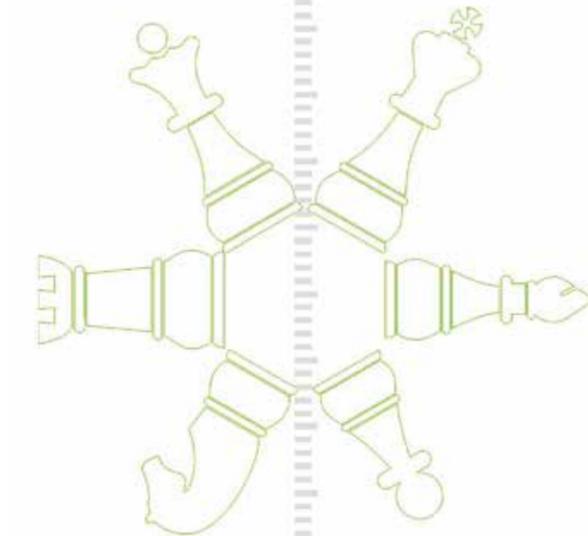
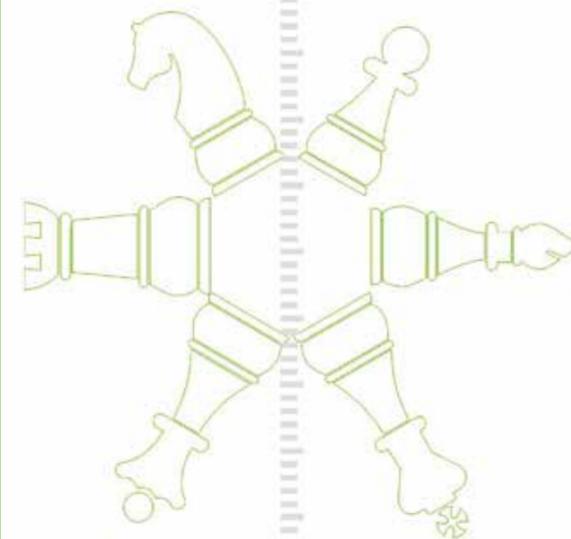
Consciente de que é uma instituição governamental incumbida de gerar benefícios para a sociedade por meio do exercício do controle externo e do aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos, o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo apresenta seu Plano Estratégico definido para os próximos cinco anos (2016 a 2020).

Objeto de frutífera parceria entre membros e servidores da Corte, as expectativas formalizadas emanaram da avaliação de importantes cenários, quer econômicos ou políticos, e da percepção de que, cada vez mais, a sociedade exige que resultados da administração pública sejam aprimorados.

Democraticamente, foram aferidos processos internos, percepções, métodos, mecanismos e ferramentas hoje em curso. E anuiu-se que a gestão do Tribunal de Contas pode e deve ser melhorada, inclusive aderindo à metodologia de avaliação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon), que orienta as Cortes a aprimorarem a qualidade de processos e de atuação.

Também faz parte do Plano Estratégico o reconhecimento de que é preciso aprimorar e intensificar o uso da tecnologia da informação, investir na especialização do controle externo e adotar a gestão da informação estratégica. Significa que o Tribunal de Contas vai investir em aprendizado e inovação, que requer gestão estratégica de pessoas e melhoria da qualidade do gasto.

Planejar é essencial para o sucesso da administração pública. Do nosso planejamento derivou um instrumento por meio do qual será possível enfrentar com segurança e objetividade as alterações dos cenários, quer internos ou externos, especialmente se requererem correção de rumo ou ajustes ao longo do período de sua vigência.



No horizonte do nosso Tribunal de Contas houve e sempre haverá um propósito, que neste Plano Estratégico se renova e se revitaliza. Trata da busca da celeridade, da eficiência e da eficácia na missão de gerar benefícios para a sociedade em tal medida que possa ser reconhecido como instrumento de cidadania.

Queremos diminuir o tempo de análise e de julgamento de processos, agir de forma seletiva, aperfeiçoar procedimentos de controle externo e perseguir a efetividade das decisões. Isso exige que aprimoremos as políticas, seja de gestão de pessoas, por estímulo às competências técnicas e gerenciais, seja de gestão do conhecimento e dos recursos tecnológicos, entre outros da atividade meio.

Necessário anotar que, por si só, este Plano Estratégico não garante alcançar os resultados desejáveis. Mas ele estabelece a estratégia e direciona comportamento e desempenho institucionais. É um guia, um Norte, referência interna para quantos se sentem imbuídos da sublime tarefa de colocar a Corte a serviço dos cidadãos, garantindo-lhes os benefícios a que têm direito.

Que seja, então, de fato, diretriz para administração eficaz. É valor suficiente, que nos provoca a aceitar o desafio de implementá-lo, avaliando os resultados à luz do que lhe deve ser essência como instrumento de cidadania a serviço da sociedade.

Domingos Augusto Taufner
Presidente - Gestão 2014-2015

Sérgio Aboudib Ferreira Pinto
Presidente - Gestão 2016-2017

Apresentação

É cada vez mais comum, por parte do gestor público moderno, a utilização de ferramentas adotadas e validadas pela iniciativa privada e que podem contribuir com o uso mais eficiente dos recursos. O cliente (cidadão) está cada vez mais exigente e clama por uma utilização mais racional do dinheiro público, além de maior transparência das ações.

Dentre essas ferramentas, destaca-se o planejamento estratégico, moderna técnica gerencial que contribui para o alcance dos resultados necessários, mediante orientações claras, coerentes e harmoniosas com os objetivos a serem perseguidos por toda a organização.

Nesta seara, o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) tem implementado ações para a modernização de sua atuação, visando aumentar a eficiência e a eficácia dos trabalhos de fiscalização e controle com a finalidade de contribuir para a efetiva e regular aplicação dos recursos públicos em benefício da sociedade. A utilização desta técnica – Planejamento Estratégico – aprimora a gestão do TCE-ES, tornando-o uma instituição de excelência no combate à corrupção e ao desperdício.

Em julho de 2015 foi iniciado o processo de construção do Plano Estratégico 2016-2020. A coordenação geral ficou sob a responsabilidade do Núcleo de Planejamento e Projetos deste Tribunal de Contas e contou com o auxílio da Fundação Dom Cabral e com a participação do presidente do TCE-ES, conselheiros, auditores substitutos de conselheiros, secretários e coordenadores de núcleos.

Este documento apresenta o resultado desse trabalho, concluído em outubro de 2015.

Fatima Cristina Araujo Mavigno
Coordenadora do Núcleo de Planejamento e Projetos



Sumário

Visão geral do processo 11

Missão 13

Visão 15

Valores 17

Mapa Estratégico 19

Objetivos, indicadores e metas 21

Anexo 33



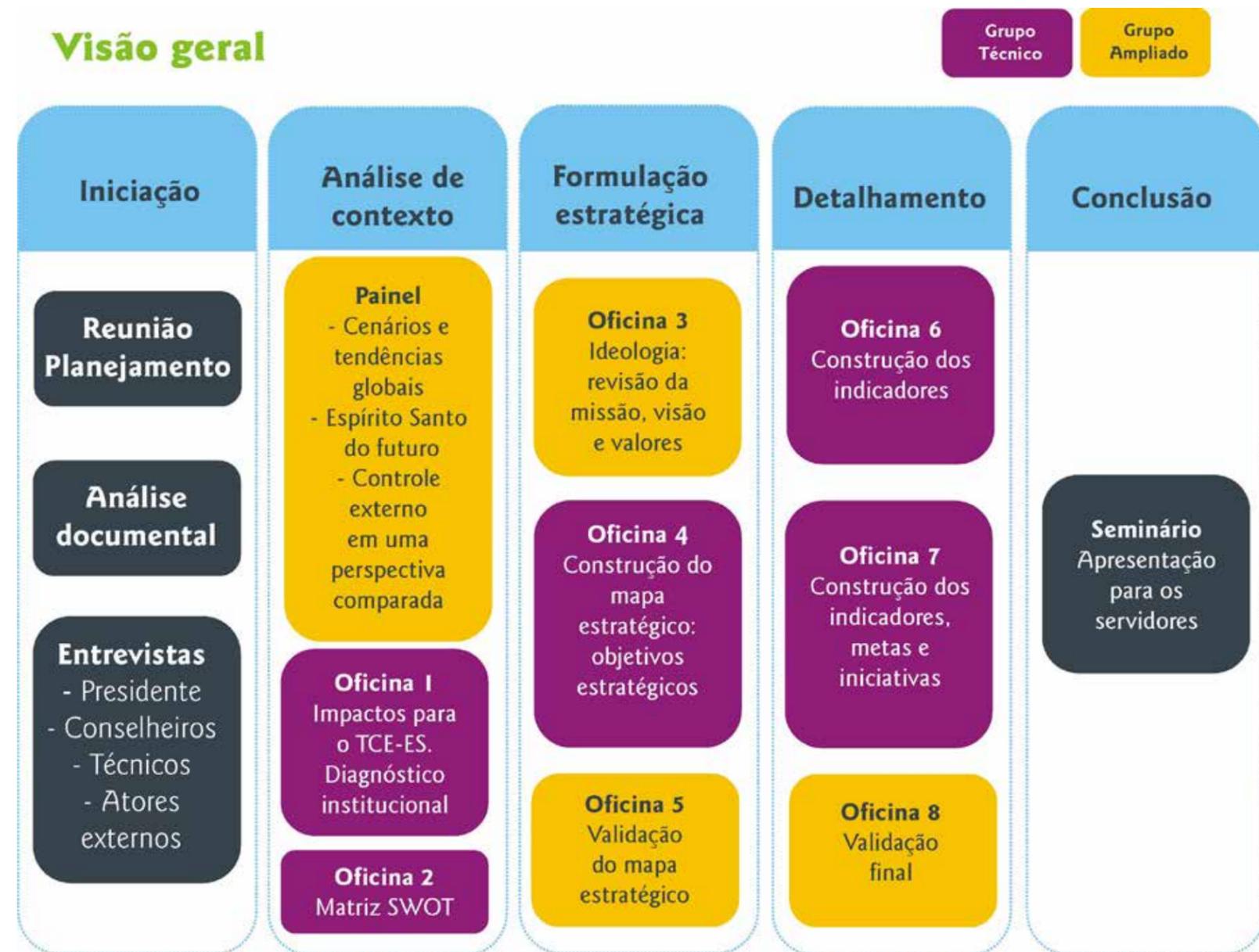


Visão geral do processo

Para auxiliar na condução do processo de construção do Plano Estratégico 2016-2020, o TCE-ES contratou a Fundação Dom Cabral. No intuito de dar maior dinamismo a esse processo, foi constituído um grupo técnico formado por servidores do TCE-ES, que teve como objetivo construir o conteúdo que foi aprovado com os demais participantes (grupo ampliado) em vários encontros. O trabalho contou também com diversas entrevistas com servidores da instituição (atores internos) e com representantes dos jurisdicionados e sociedade civil organizada (atores externos).



Visão geral



Missão

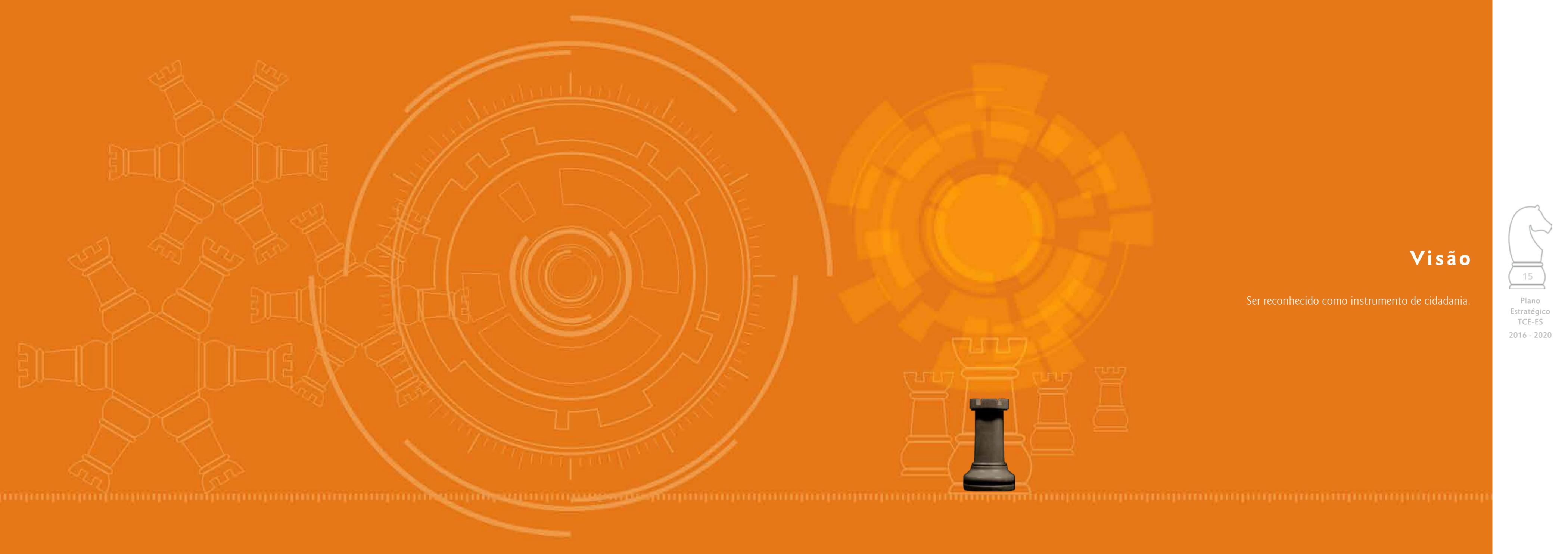
Gerar benefícios para a sociedade por meio do controle externo e do aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos.



12



13



Visão

Ser reconhecido como instrumento de cidadania.



Valores

Independência

Atuar com autonomia para o pleno exercício da missão.

Ética

Agir com integridade, respeitar as leis, os princípios morais e as regras do bem proceder referendadas e aceitas pela sociedade.

Transparência

Comunicar à sociedade seus atos, ações e resultados de forma ativa, clara, objetiva, tempestiva e acessível.

Responsabilidade Sustentável

Agir para que as dimensões ambiental, econômica e social estejam em equilíbrio, de modo a promover o desenvolvimento sustentável.

Equidade

Observar os critérios de justiça, igualdade, razoabilidade e imparcialidade.

Excelência de Desempenho

Alcançar resultados de forma tempestiva com eficiência.

Profissionalismo

Atuar de forma técnica, competente, responsável, imparcial, coerente, respeitosa, objetiva e comprometida com a missão institucional.

Valorização das Pessoas

Valorizar as pessoas por meio do reconhecimento, da meritocracia e do desenvolvimento de competências.





Mapa Estratégico

A estratégia do TCE-ES para o período de 2016-2020 está representada no seu Mapa Estratégico.

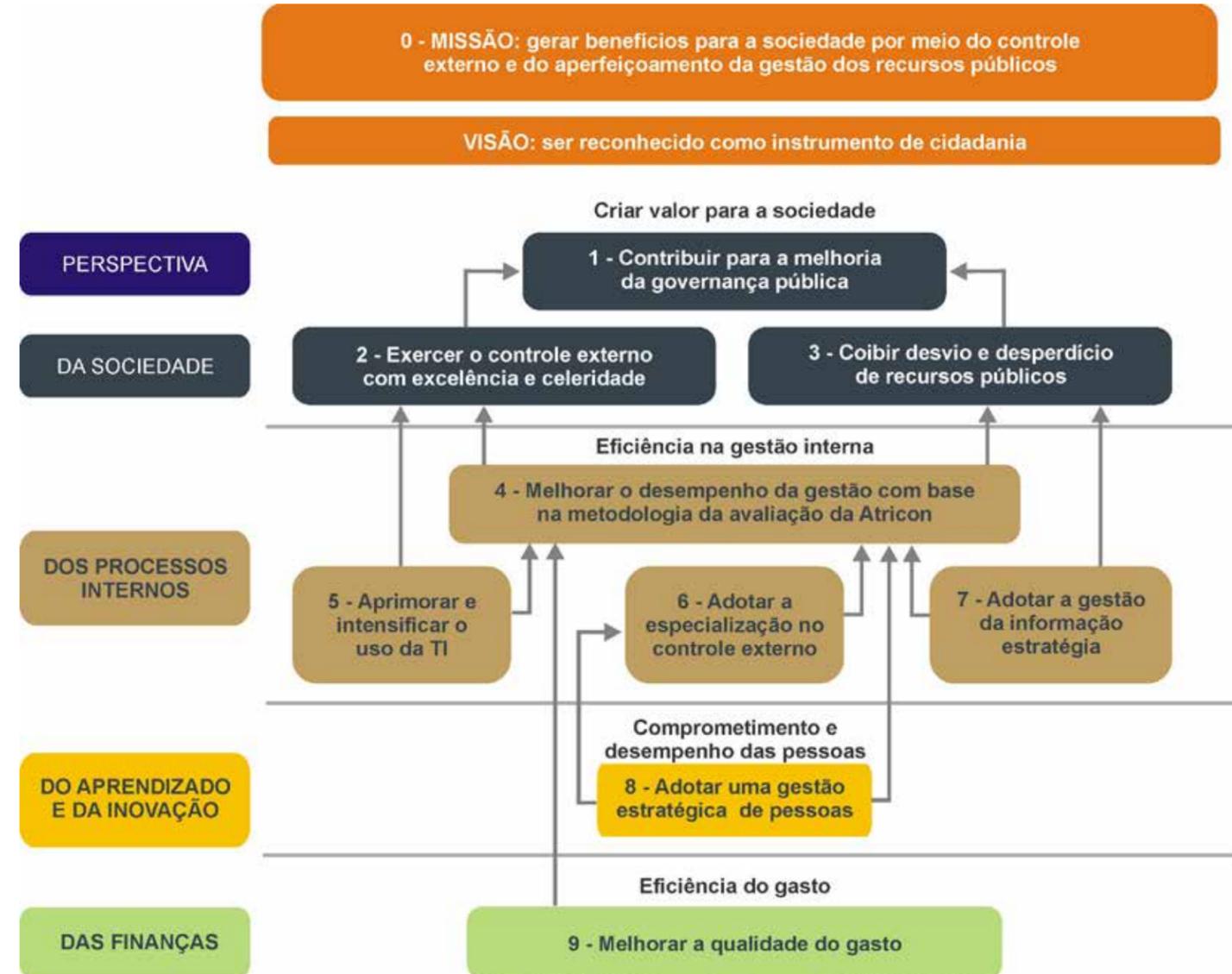
O mapa estratégico é um instrumento de explicitação da estratégia, demonstrando como estas se ligam aos processos organizacionais. Sendo assim, ele tem o objetivo de solucionar problemas da organização, tanto no ambiente interno como externo, analisando a situação gerencial sob quatro perspectivas: da sociedade, dos processos internos, do aprendizado e da inovação, e das finanças.

Os objetivos estratégicos são medidos por indicadores, valorados por metas e realizados por iniciativas (ações, projetos etc.). Eles definem “o que deve ser feito” e não “como deve ser feito”. O como deve ser descrito nas ações. Devem estar correlacionados a outros objetivos e devem representar um desafio a ser alcançável.

Como inovação nesse plano estratégico estamos acompanhando o avanço da Missão do TCE-ES por meio de indicadores e metas.



Mapa Estratégico 2016 - 2020



Objetivos, indicadores e metas

MISSÃO: Gerar benefícios para a sociedade por meio do controle externo e do aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos.

INDICADORES	METAS					INICIATIVAS
	2016	2017	2018	2019	2020	
1 - Retorno para a sociedade [Benefícios financeiros / orçamento executado]	-	-	-	-	-	Projeto Benefícios
2 - Percentual de processos apreciados/julgados com registro no sistema de benefícios [= processos apreciados / julgados com registro de benefícios / total de processos apreciados/julgados]	-	10%	50%	60%	70%	



I – Perspectiva: Da sociedade

OBJETIVO: 1. Contribuir para a melhoria da governança pública							
INDICADORES	V0	METAS (Crescimento %)					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1. Índice de governança pública - IGG (metodologia conjunta TCU - bianual)	Índice apurado no levantamento de governança 2014 /2015	-	5%	-	20%	-	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Cidade mais Acessível Projeto Observatório da governança pública
2. Percentual de cumprimento de recomendações e determinações com prazo	22%	20%	40%	60%	80%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Determinar

OBJETIVO: 2. Exercer o controle externo com excelência e celeridade							
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1. Índice de tempestividade na apreciação dos processos – mede o percentual dos processos de controle externo apreciados/ julgados dentro do prazo estabelecido nas diretrizes da Atricon	22%	30%	40%	60%	80%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Redução de prazos de apreciação/julgamento Projeto Revisão da política de controle externo Projeto Manuais
2. Resultado do Marco de Medição e Desempenho - Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas (MMD-QATC)	41%	50%	60%	70%	75%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Plano de ação de melhoria do índice do MMD-QATC





OBJETIVO: 3. Coibir desvio e desperdício de recursos públicos							
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1. Percentual de acerto de fiscalizações (auditoria de conformidade e inspeções)	73%	75%	80%	80%	80%	80%	<ul style="list-style-type: none">Projeto Levantamento bianual de controle interno e transparênciaProjeto Núcleo de acompanhamento das decisões
2. Controle Interno: percentual de jurisdicionados que implantaram o controle interno nos moldes da Resolução 227/2011, e das Resoluções 2, 4 e 5/2014 da Atricon	Resultado do levantamento de 2016	-	-	definir em dez/16	-	definir em dez/16	
3. Transparência: Nota média do índice de transparência dos portais da administração pública	Resultado do levantamento de 2015	-	definir em dez/15	-	definir em dez/15	-	

II – Perspectiva: Dos Processos Internos

OBJETIVO: 4. Melhorar o desempenho da gestão com base na metodologia de avaliação da Atricon							
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1. Percentual de execução do plano anual de melhoria do MMD-QATC (Plano de ação)	0	80%	85%	90%	95%	95%	<ul style="list-style-type: none">Plano de ação anual de melhoria do MMD-QATCPlano de ação de melhoria do IGG/TCE-ES
2. Índice geral de governança	Índice apurado no levantamento de governança 2014 /2015	METAS (Crescimento %)					
		2016	2017	2018	2019	2020	<ul style="list-style-type: none">Projeto Reestruturação administrativa
		5%	35%	45%	50%	55%	





OBJETIVO: 5. Aprimorar e intensificar o uso da TI							
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1-Percentual de processos prioritários aprimorados com base em plano estratégico de TI pelo total de processos prioritários	0	Elaborar plano de TI	40%	60%	70%	80%	Projeto Plano Estratégico de TI

OBJETIVO: 6. Adotar a especialização no controle externo							
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1-Percentual de homens/hora em ações de controle externo especializadas em relação ao total de homens/hora em ações de controle externo	22%	Estudo para definição do modelo de especialização e de metas	definir em 2016	definir em 2016	definir em 2016	definir em 2016	Projeto Estratégia da Especialização





OBJETIVO: 7. Adotar a gestão da informação estratégica							
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1-Quantidade de tipologias adotadas pelo total de tipologias “referência”	0	20%	30%	40%	50%	60%	Projeto Informação Estratégica

III – Perspectiva: Do Aprendizado e da Inovação

OBJETIVO: 8. Adotar uma gestão estratégica de pessoas							
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1. Percentual de práticas de gestão estratégica de pessoas implementado em relação ao total de práticas previstas no modelo conceitual	0	Elaborar modelo conceitual da gestão estratégica de pessoas	20%	40%	60%	100%	•Projeto Plano estratégico de gestão de pessoas
2. Nível de satisfação do servidor	-	Realizar 1ª pesquisa	-	-	-	Pelo menos 65%	•Projeto Indicador: competências técnicas e gerenciais



IV – Perspectiva: Das Finanças

OBJETIVO: 9. Melhorar a qualidade do gasto							
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
1 - Percentual de ações setoriais alinhadas ao Plano Estratégico concluídas [= ações setoriais estratégicas concluídas / total de ações setoriais planejadas e constantes na LOA]	0	50%	75%	80%	85%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Plano de ação para elaboração do modelo de alinhamento e monitoramento do Plano Estratégico e do Orçamento
2 - Percentual de processos de controle externo com custo mensurado pelo SIC_TCE-ES (Sistema de Informação de Custos do TCE-ES) [= processos de controle externo com custo mensurado / total de processos de controle externo]	0	-	10%	50%	70%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Custos

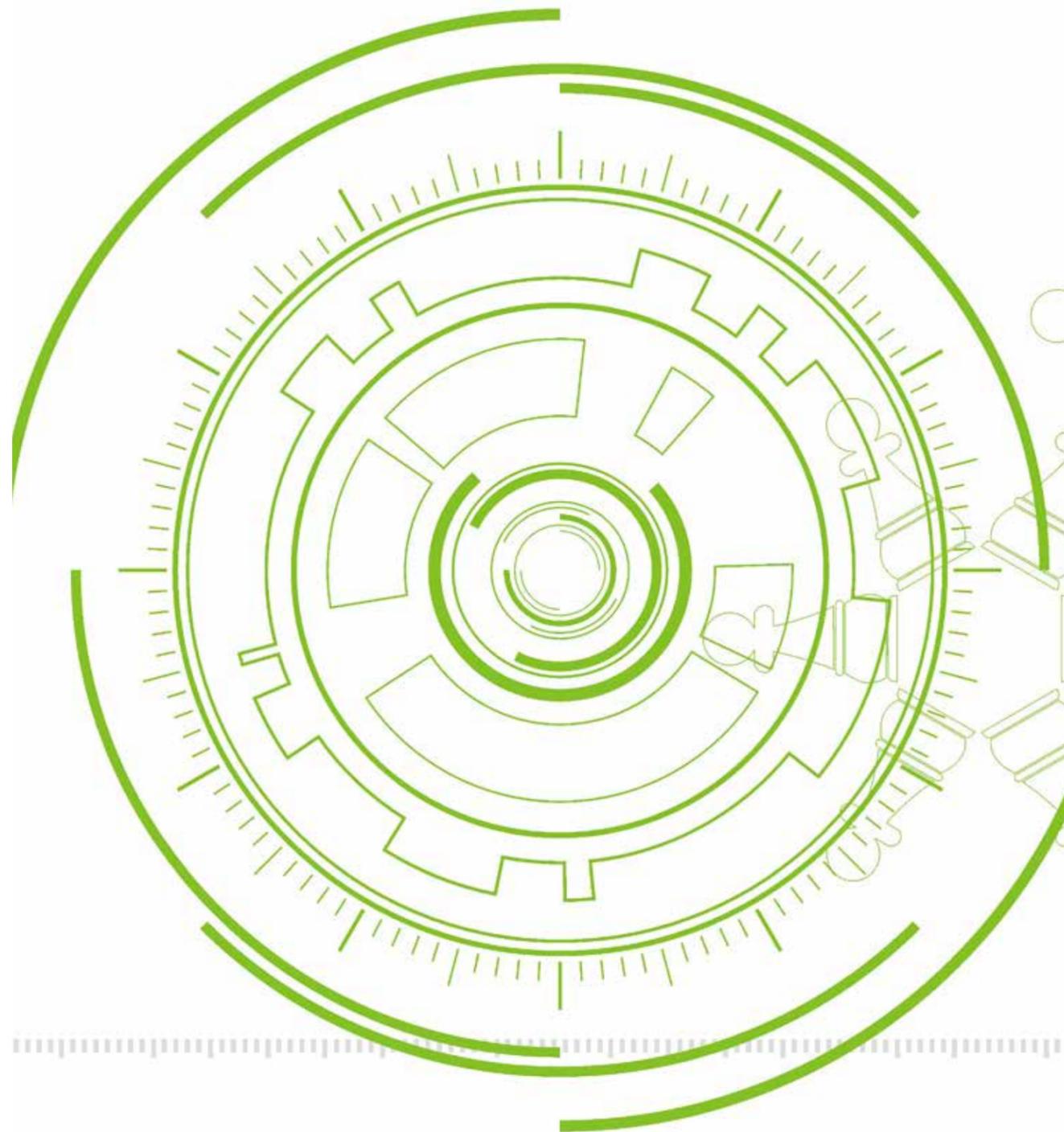
INDICADORES	V0	METAS					INICIATIVAS
		2016	2017	2018	2019	2020	
3 – Percentual de redução do tempo de tramitação de processos de execução de despesas [= (tempo médio de tramitação de processos de execução de despesa em 2015) – (tempo médio de tramitação de processos de execução de despesa do exercício corrente)] / [(tempo médio de tramitação de processos de execução de despesa em 2015) x (100)]	78 dias	Redução de 20% em relação ao V0	Redução de 30% em relação ao V0	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Redesenho administrativo de execução da despesa 			



Membros e servidores que participaram da elaboração do Planejamento Estratégico

- Adécio de Jesus Santos*
- Alexsander Binda Alves*
- Aline Rabelo de Azevedo Baraona
- Bianca Tristão Sandri*
- Cristiano Dreigenn de Andrade
- Danielle Matias
- Domingos Augusto Taufner
- Donato Volkers Moutinho*
- Durval Senna da Silva
- Eliani Carmo Mariano*
- Elizabeth Maria Dalcolmo Simão
- Fabiano Valle Barros*
- Fábio Vargas Souza*
- Fabiola de Noronha Gabriel Cruz Rios
- Fátima Cristina Araújo Mavigno*
- Guilherme Nunes Fernandes*
- Holdar de Barros F. Netto
- Idarlene Araújo de Oliveira Marques*
- Jaderval Freire Junior

Jane Nascimento Costa Pinheiro*
João Attila Vieira Caldellas
João Luiz Cotta Lovatti
Jonas Suave*
José Antonio Almeida Pimentel
Jose Augusto Freire de Matos
Jose Augusto Martins M. Filho
José Cláudio Del Pupo*
José Maria Ceolin Esclauzero*
Jose Teixeira Leite
Lauro Augusto Valle Barros
Leonardo Dadalto*
Lucas Gil Carneiro Salim*
Luis Filipe Vellozo N. de Sá*
Luiz Dalvi
Luiz Guilherme Vieira
Mara Beatriz Couto Ferreira
Marcelo Lima Fedeszen
Marcelo Nogueira Dias
Marcia Jaccoud Freitas
Márcio Batista Marinot
Marco Antônio da Silva
Marcos Antonio Souza Pazzini
Maria Helena Costa Signorelli*
Odilson Souza Barbosa Junior*
Orlando Eller*



Paulo Roberto das Neves
Paulo Sérgio L. de Carvalho
Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun
Rodrigo Lubiana Zanotti*
Rogério Oliveira de Jesus*
Romário Figueiredo*
Sandra Maria Moreira
Sebastião Carlos Ranna de Macedo
Sérgio Aboudib Ferreira Pinto
Sergio Manoel Nader Borges
Vitor Zamprogno A. Pereira
William Denarde Meira

* Participaram do Grupo Técnico



Plano
Estratégico
TCE-ES
2016 - 2020



Plano
Estratégico
TCE-ES
2016 - 2020

